

Aula #1 - Quantas palavras a criança precisa aprender?

Essa parece uma pergunta difícil, não? Será que existe um número? Podemos acrescentar ainda outra ainda mais interessante: quantas palavras uma pessoa fluente conhece?

Em breve vamos conversar sobre essa questão porque hoje nós falaremos sobre uma prática de linguagem chamada de **Aquisição de Vocabulário** - ou seja, o aprendizado de novas palavras.

1. Por que o vocabulário é importante?

O primeiro aspecto que podemos esclarecer sobre esse assunto é: **se uma criança não sabe o que uma palavra significa, pouco adiantará aprender a decodificá-la ou fazer sua leitura com fluência**. Aliás, conforme McGuinness afirma em seu livro “O ensino da leitura”, as pesquisas mostram que crianças com baixo rendimento nos estudos geralmente possuem um vocabulário muito pobre – o que faz muito sentido. Se a criança não entende o que as palavras significam, como poderá compreender os textos que lê ou aulas que assiste? Dessa forma seu rendimento nos estudos ficará sempre comprometido.

A questão é que embora essa relação seja clara para todos, muito pouco se faz nas escolas normais para trabalhar a aquisição de vocabulário das crianças.

2. Quantas palavras uma pessoa precisa saber?

Certamente não é possível apresentar um número fechado e exato para esta pergunta, mas considerando as pesquisas sobre o assunto, podemos dizer que um adulto comum - ou seja, com vocabulário mediano - possui entre 55 e 70 mil palavras em seu vocabulário. Muita coisa, não é? Mas é importante considerar: nem todas essas palavras estarão presentes em nossa comunicação diária, porque uma parte delas estará apenas em nosso vocabulário **passivo**. O que seria isso?

Inicialmente é importante esclarecer que tudo o que diz respeito à linguagem é alvo de muitos e diferentes estudos e pesquisas - o que nos leva a uma grande variedade de classificações e definições. No entanto, trataremos aqui de uma divisão bastante conhecida e que nos permite introduzir este assunto: **o Vocabulário Ativo e o Vocabulário Passivo**.

De modo simples podemos dizer que o **vocabulário passivo** são todas as palavras que conhecemos a ponto de entender o que ouvimos ou lemos. Já o **vocabulário ativo** são as palavras que de fato usamos em nosso dia a dia, seja nas conversas informais ou nos textos que escrevemos. Por isso, o vocabulário passivo é também chamado de “**receptivo**”, e o vocabulário ativo também é conhecido como “**expressivo**”.

Sabemos que o vocabulário passivo sempre será bem maior do que o ativo. Por isso, de todas aquelas 50 a 70 mil palavras que um adulto, ao ouvir, sabe o que significam, apenas cerca de 10 a 15 mil serão aquelas que ele de fato usa ao se expressar.

Este número, claro, sofrerá uma variação muito grande de pessoa para pessoa, considerando sua formação, o contexto em que vive, seus hábitos e situação social.

No caso das crianças, alguns estudos afirmam que por volta dos 5 anos eles possuem um vocabulário de cerca de 10 mil palavras, sendo que a cada ano aprendem, no convívio natural, cerca de 3 mil novas palavras. O problema é que a maior parte delas fará parte apenas de seu vocabulário passivo, uma vez que, para que sejam de fato internalizadas para o ativo, é preciso um trabalho maior de aquisição de vocabulário.

3. Como uma criança adquire vocabulário?

Embora essa também seja uma questão que envolva muitas pesquisas e estudos, alguns aspectos importantes têm sido ressaltados:

1. A questão mais importante encontrada é a de que as **crianças com vocabulário mais rico são aquelas que vivem em famílias com nível cultural maior**, especialmente onde as mães conversam muito com seus filhos usando um vocabulário mais sofisticado.
2. Ao contrário do que geralmente se acredita, **a exposição da criança à leitura, sozinha, não parece oferecer uma aquisição de vocabulário muito grande**. Isso porque raramente o contexto é o bastante para que a criança descubra o significado real da palavra apenas com base em suas suposições.

Assim descobrimos que, se queremos de fato enriquecer o vocabulário das crianças, precisamos considerar: 1) É possível melhorar o nível de comunicação das pessoas que convivem com as crianças? 2) Como podemos ensinar novas palavras, de modo que passem a fazer parte de seu vocabulário ativo?

4. Como ensinar novas palavras para a criança?

Chegamos, então, à nossa questão mais prática. Autores como McGuiness e Collins nos explicam que as pesquisas realizadas em diversos contextos mostram que apenas expor a criança a novas palavras por meio da leitura não é o bastante.

“Frequência de exposição a novas palavras faz uma enorme diferença APENAS se os alunos têm alguma orientação (ensino) e adquirem uma compreensão mais profunda do que as palavras significam.” Diane McGuiness

Ou seja: para que a criança de fato aprenda o significado de uma palavra é preciso que ela seja **ensinada**. Esse ensino, no entanto, não deve se ater à busca pela definição da palavra no dicionário (embora esse seja um hábito importante e necessário). O ensino, para ser eficaz, deve, principalmente:

A. **Trabalhar com palavras retiradas de um contexto significativo** (como uma história que esteja sendo lida); o que é mais eficaz do que estudar palavras soltas.

B. Trabalhar a definição de modo repetido. Apenas **5 minutos** de estudo de cada palavra é o bastante, desde que essa definição seja **revisada nos dias seguintes** (princípio da repetição).

C. Apresentar a palavra de **diversos modos diferentes**, o que torna muito mais eficiente o processo de internalizar seu significado e o próprio verbete, uma vez que ativa a memória de modo mais eficaz.

Então, com apenas 10 minutos por dia, e partindo das histórias que estamos usando para a leitura em voz alta ou outra atividade, é possível trabalhar duas novas palavras por dia, acrescentando cerca de 400 novas palavras por ano ao vocabulário ativo da criança – o que já representa mais de 10% do seu vocabulário passivo.

Muitos teóricos modernos têm investido em incentivar a mudança do significado das palavras, como uma estratégia para mudar o pensamento das pessoas. As palavras são os instrumentos usados para disseminar ideias porque permitem distorcer o sentido das coisas. Assim, quanto maior o domínio que uma pessoa tenha sobre o **real significado** das palavras, maior sua habilidade de reconhecer as tentativas de distorção do pensamento. Vamos preparar nossas crianças e capacitá-las para essa batalha, de modo que sejam capazes de entender e se expressar no mundo, cumprindo sua vocação para a glória de Deus?

Professora Katarine Jordão.

Bibliografia consultada:

MCGUINNES, Diane. **O ensino da leitura**: o que a ciência nos diz sobre como ensinar a ler. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BLOCK, Cathy Collins e MANGIERI, John N. **The vocabulary enriched classroom**. Scholastic Teaching Resources, 2006.



Desperte seu filho através das Histórias Clássicas

De 11 a 24 de março de 2021

Você sabia que sua leitura pode ser tão contagiante e atrativa a ponto de despertar nas crianças o desejo de ler? E que a forma como você lê pode (e deve) ser um modelo de leitura fluente?

Ao término do nosso minicurso daremos início a um **desafio especial** para quem gostaria de aprimorar sua habilidade de ler em voz alta com fluência e entonação.

O desafio será oferecido gratuitamente para quem já tem o curso **Leitura em Voz Alta**. Serão 10 dias de treino de leitura acompanhando as aulas do curso em um grupo especial no Telegram. Abriremos o grupo em breve. Ainda não tem o curso e gostaria de participar? Aproveite para adquirir em valor especial: [CLIQUE AQUI](#) ou use o QRCode ao lado.

Quer aprofundar ainda mais seu conhecimento?

Aproveite nossa promoção especial deste período para aprender mais com o curso **“A formação leitora da criança”**. São 17 aulas que abordam desde o processo de consciência fonológica até a fluência leitora, explicando, entre outros assuntos: como identificar seu nível de formação leitora, quais são os métodos de alfabetização mais eficazes e como verificar a fase em que seu filho está.

Veja no link a grade das aulas e aproveite nossa SUPER promoção: **de R\$ 270,00 por R\$ 98,00!** Para aproveitar é só clicar em “Comprar” e usar o cupom FORMACAO2021.

Clique aqui ou use o QRCode ao lado: [adquirir com valor promocional](#)



Conferindo seu aprendizado sobre o assunto:

Como você explicaria a importância da aquisição de vocabulário?

Quais são os dois tipos de vocabulário e qual a diferença entre eles?

Qual é a prática que mais contribui para o enriquecimento do vocabulário da criança?

Por que a leitura silenciosa não parece ser o bastante para a aquisição de vocabulário?

Que práticas são importantes para ensinar novas palavras à criança?

Minicurso “7 Práticas de Linguagem” – Professora Katarine Jordão

educarcomsapiencia.com

Aula 1 – Material do Minicurso “7 Práticas de Linguagem” – educarcomsapiencia.com